

AVALIAÇÃO DE GERMOPLASMA DE FEIJÃO PARA RESISTÊNCIA À SECA. C.M. Guimarães & M.J. de O. Zimmermann. EMBRAPA/CNPAF, Rodovia GYN 12 km 10, Antiga Rodovia Goiânia/Nerópolis. Caixa Postal 179. 74.000 - Goiânia, GO.

O germoplasma estudado foi constituído das coletas regionais do germoplasma do BAG e do BIDAN (Bean International Drought Adaptation Nursery), ensaio organizado pelo CIAT. O germoplasma, num total de 135 entradas, foi testado durante dois anos consecutivos, 1984 e 1985. Durante os 15 dias iniciais da cultura, o germoplasma foi mantido sob condições hídricas ideais (tensão hídrica do solo abaixo do 0,036 MPa a 15 cm de profundidade). Após este período, aplicaram-se três tratamentos hídricos: estresse severo, moderado e sem estresse hídrico com o uso da linha central de aspersores. O germoplasma avaliado nestas condições foi classificado em função da resistência à seca e resposta à irrigação, através da produtividade com deficiência hídrica e coeficiente de regressão linear entre produtividade e lâminas de água aplicadas.

Estes parâmetros foram representados graficamente, e o germoplasma dividido em 4 grupos ou quadrantes. Os materiais A 160, GO 9527, CF 810344, PVBZ 1758, A 295, A 338, BAT 1224, CF 810324, CF 830165, CF 830162, CF 830171, GF 1138, GF 2429, GF 2442, GF 3414, GF 3473, GF 4075, GF 4167, Icta Jutiapan e CF 830026 foram classificados no grupo 1, durante os dois anos de testes, por apresentarem produtividade e resposta à irrigação acima da média do experimento, sendo, portanto, classificados como promissores para os sistemas irrigado e sequeiro. Os materiais classificados no grupo 2 foram descartados por não apresentarem boa resposta à irrigação, apesar de serem produtivos em condições de deficiência hídrica. O mesmo ocorreu com os materiais dos grupos 3 e 4, por não apresentarem bom comportamento em condições de deficiência hídrica.

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE FEIJÃO (Phaseolus vulgaris L.) PARA A RESISTÊNCIA À SECA. SILVEIRA, J.S.M. EMCAPA. Caixa Postal 62. Linhares, ES.

A inexistência de cultivares de feijão adaptadas à deficiência de água constitui um dos principais problemas da cultura no Espírito Santo. Com o objetivo de estudar o comportamento de cultivares de feijão em relação à resistência à seca, instalou-se, em Linhares/ES, um experimento envolvendo 22 cultivares. As cultivares foram submetidas a condições irrigadas, durante todo o ciclo da cultura, e a um período de deficiência hídrica que se iniciou 5 dias antes do florescimento. De modo geral, a produtividade final medida por meio dos componentes de rendimento foi diminuída pela menor disponibilidade de água no solo. Entretanto, nem todas as cultivares apresentaram a mesma variação. A produtividade, medida pelo peso de sementes por m², atingiu redução média de 51,3%, sendo que, o número de vagem por m² e por planta, número de sementes por m² e abortamento por m² e por planta foram os caracteres mais influenciados negativamente pelo 'stress' hídrico. Na classificação das cultivares quanto à resistência à seca, utilizaram-se os critérios de índice de seca, diferencial de produção, média geométrica, média aritmética e índice de susceptibilidade. Verificou-se que, à exceção do diferencial de produção, as cultivares BAT 477 e BAT 85 mostraram-se como as mais resistentes à seca.